

Nas aventuras das histórias: o método das narrativas biográficas no contexto do esporte

In the adventures of stories: the method of biographical narratives in the context of sport

En las aventuras de las historias: el método de las narrativas biográficas en el contexto del deporte

Juliana Aparecida de Oliveira Camilo¹

Narrar. Contar histórias. Permitir que as memórias emergam das diferentes experiências, saindo de um passado remoto para ocupar um lugar no tempo presente, a partir das interações. Este é o palco do livro “Narrativas Biográficas”, organizado pela Profa. Katia Rubio, que nos brinda com uma ferramenta de pesquisa que não teme a interação, a escuta atenta e até o contato com as emoções mais profundas do outro e de si mesmo, a partir das histórias de vida.

Tem-se aqui uma jornada corajosa, na medida em que as incertezas, as incompletudes e uma não neutralidade por parte das pesquisadoras e pesquisadores que compõem a obra, vinculados principalmente à educação física, são apresentadas. Assume-se que a contação de histórias não é menos acadêmica ou científica, mas sim que é mais uma forma de produzir conhecimento a partir de emaranhados metodológicos específicos. É evidente que as potencialidades do método têm igualmente espaço na obra, estando distribuídas ao longo das 282 páginas, com a ênfase pela busca da subjetividade e do imaginário a partir das memórias.

Parte-se de uma pergunta desencadeadora, como por exemplo o “conte-me sua história”, em que se visa, sobretudo, dar voz livre e aberta as pessoas entrevistadas e a potência de suas experiências, possibilitando que a cada nova narrativa emergam novos elementos.

O livro tem ainda uma divisão didática que auxilia os leitores na sua compreensão: “a busca” e o “encontro”. No primeiro bloco tem-se os capítulos que discorrem sobre o método em si, seus aspectos epistêmicos, os mitos da memória e do esquecimento (Mnemosine e Lethe), a subversão do método quando a experiência é

1 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil. Email: jacamilo@pucsp.br

relatada por *e-mail* e seus cuidados imprescindíveis, as novas interfaces tecnológicas utilizadas, a reintegração do narrador ao tempo presente como forma de resistência e, por fim, a entrevista jornalística em contraposição as narrativas biográficas.

Deste bloco destaco aqui o capítulo IV, “Nova interface, novos conhecimentos”, em que o autor William Douglas de Almeida, nos estampa a necessidade de diálogo entre a modernização e informatização da pesquisa com os seus cuidados necessários. Também é interessante compreender como o autor, que é jornalista de formação, refaz o seu aprendizado de entrevistas para encontrar as narrativas biográficas, adotando um posicionamento pessoal que seja coerente com este método.

Será no segundo bloco, chamado de “Encontro”, que o campo do esporte será definitivamente assumido pelas autoras e autores da obra. As aplicações do método são exploradas em diferentes estudos vinculados ao contexto esportivo. Não se tem apenas uma descrição das experiências exitosas, mas igualmente, a apresentação das inúmeras situações que se vacilou, se teve dúvidas, medo, impressões diversas e as emoções que nem sempre tem lugar nas divulgações acadêmicas tradicionais (dissertações, teses, artigos).

Apresento em destaque neste bloco o capítulo assinado pelas pesquisadoras e psicólogas Julia Amato e Gabriela Gonçalves, intitulado de “Um olhar da psicologia sobre as narrativas biográficas de Atletas Olímpicos Brasileiro”. As autoras discutem, a partir dos aportes teóricos que embasam a pesquisa (os Estudos Culturais, a Memória e a Psicologia Social) a importância da relação que se estabelece entre os pesquisadores e as pessoas pesquisadas, por meio do olhar e da escuta da psicologia. As autoras pontuam ainda as diferenças presentes na entrevista psicológica clínica, no psicodiagnóstico e na intervenção terapêutica, em contraposição a entrevista utilizada como técnica de pesquisa.

Em tempos em que a história da humanidade, história brasileira e a história das pessoas que marcaram gerações ou inspiraram a vida de muitos, tal como os atletas olímpicos, parece se esvaír pelos dedos, recebendo pouco ou nenhum interesse, esta obra é um balsamo revigorante. É um convite às leitoras e aos leitores a mergulhar em uma ferramenta de pesquisa intensa, comprometida com as pessoas e, certamente, apaixonante.

REFERÊNCIAS

Rubio, K. (Org). (2016). *Narrativas biográficas: da busca à construção de um método*. São Paulo: Laços.